



Grizelda Camara

O que é que eu vai dizer?

Well, you speak Portuguese?

Interviewer: No. Tell me in Portuguese.

Well, a minha vida lá em Portugal, you know, vivi com os meus pais, fiz muito trabalho com eles nas terras, trabalhava em casa. O meu pai também era trabalhador, fazia os quintais, fazia tudo. A gente ajudava a ele nas colheitas, nas terras a apanhar milhos, beterrabas, fazer a vida da casa e ir ajudar a ele. Muitas coisas que a gente fazia naquele tempo. Quando já éramos grandes o meu pai fazia tudo sozinho. A minha mãe só bordava porque ela era uma mulher muito doente. A gente, ó depois eu casei, vim para cá, casei-me, amanhei a minha vida com o meu marido—já faleceu. So, eu fiquei aqui na terra da América trabalhando também aqui, em certos lugares. Trabalho também foi difícil para mim. Quando eu vim para aqui também não conhecia nada. Fui trabalhar em dois trabalhos, ajudou-me bem. Depois fiz o meu retire e pronto.

As coisas já são passadas e tanto velhas que agente já nem sabe. Long, long, long time. Long time. I am 49 years in América, I am not too much, I am not too much. It's a lot of jobs, a lot of things. It's America. It's ok, you know. Não tem mais nada. Agora, I go back? Oh, that's enough for me.

Interviewer: Ok, that's fine.